

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Diversidade genotípica e potencial acidogênico de Streptococcus mutans e sua relação com cárie dentária em crianças com síndrome de Down
<b>Autor</b>	DEBORA GRANDO
<b>Orientador</b>	LINA NAOMI HASHIZUME

Diversidade genotípica e potencial acidogênico de *Streptococcus mutans* e sua relação com cárie dentária em crianças com síndrome de Down

Nome do autor: Débora Grando

Nome do orientador: Lina Naomi Hashizume

Instituição de origem: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi avaliar a diversidade genotípica e o potencial acidogênico do *Streptococcus mutans* e sua relação com a experiência de cárie dentária em crianças com e sem a síndrome de Down (SD). A amostra foi composta por 17 crianças, com idade entre 6 a 12 anos, sendo 9 com SD e 8 sem SD. Todos os participantes apresentavam altas contagem de *Streptococcus mutans* (*S. mutans*), sendo que 5 de cada grupo eram livres de cárie e os demais apresentavam experiência de cárie. Foram obtidos 99 isolados de *S. mutans* dos participantes, sendo 50 isolados de crianças com SD e 49 de crianças sem SD. O perfil genotípico dos isolados foi analisado através do AP-PCR. O potencial acidogênico dos genótipos de *S. mutans* também foi avaliado. As crianças com SD apresentaram 16 genótipos diferentes, enquanto que o grupo controle apresentou 21. Doze genótipos estavam presentes em ambos os grupos, sendo que 4 foram exclusivos às crianças com SD e 9 foram encontrados apenas no grupo controle. Um dos genótipos, que estava presente em ambos os grupos, foi associado aos indivíduos sem experiência de cárie ( $p < 0,05$ ). O potencial acidogênico dos genótipos encontrados em crianças com SD foi menor comparada aos do grupo controle ( $p < 0,05$ ). Os resultados do presente estudo sugerem que crianças com SD apresentam genótipos de *S. mutans* com menor acidogenicidade comparado aos de crianças sem a SD.